

Bebês diferenciam o “latido amigo” de um rosnado

Cérebro infantil está preparado para reconhecer a carga emotiva de estímulos auditivos; capacidade sugere existência de base neural inata.



Muito anterior à linguagem: reconhecimento emocional é uma das primeiras habilidades adquiridas ao longo do desenvolvimento

Aos seis meses os bebês já são capazes de perceber as emoções expressas tanto pelo latido como na postura de cães. A conclusão é de um estudo realizado por pesquisadores da Brigham Young University, em Provo, no estado americano de Utah – os mesmos pesquisadores que há alguns anos demonstraram que crianças nessa idade podiam detectar variações emocionais em músicas de Beethoven.

Segundo artigo publicado na revista *Developmental Psychology*, os cientistas primeiro mostraram aos pequenos duas fotos do mesmo cachorro – numa delas o animal estava em postura agressiva, pronto para o ataque, e na outra mostrava-se simpático e brincalhão. Enquanto os bebês ainda tinham as imagens diante deles, foram apresentadas duas gravações, em ordem aleatória, uma com rosnados ameaçadores e outra com latidos fanfarrões.

Os bebês associaram, imediatamente, o som à imagem: enquanto ouviam os rosnados, direcionavam o olhar para a foto do cão bravo; e ao escutar os latidos amistosos procuraram a imagem do cãozinho com postura simpática. O experimento foi feito apenas uma vez, para evitar qualquer tipo de aprendizado decorrente da repetição dos estímulos. Segundo os autores, esses resultados mostram como o cérebro infantil está preparado, mesmo em idade precoce, para reconhecer a carga emotiva de estímulos auditivos emitidos não apenas por pessoas, mas originados de um espectro de sons vindos do que os especialistas chamam de “mundo social”.

De acordo com o psicólogo e coordenador da pesquisa, Ross Flom, o reconhecimento emocional é uma das primeiras habilidades desenvolvidas pelos humanos, muito antes da linguagem. A precocidade com que bebês demonstram essa capacidade sugere a existência de uma base neural inata, sobre a qual outras habilidades cognitivas se assentam.

BEBÊS diferenciam o “latido amigo” de um rosnado. **Mente e Cérebro**. São Paulo, set. 2009. Disponível em: <<http://www2.uol.com.br/vivermente>>. Acesso em 11 set. 2009.